



AUDITOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

PORTUGUÊS II				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	6 a 10	4,0	11 a 15	2,0	16 a 20	3,0	21 a 25	4,0	26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá retirar-se da sala das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



PORTUGUÊS II

A moda terminal

Já declararam o fim da memória, da escrita, da pintura, da fotografia, do teatro, do rádio, das ferrovias, da História e já anunciaram até que o mundo ia se acabar. Todos os que previram esses desfechos 5 chegaram ao fim antes. Agora, a moda é decretar que o jornalismo está terminando (e o livro também). Citam importantes jornais do mundo como alguns dos veículos com sérias dificuldades financeiras. Reconheço que há argumentos respeitáveis e indícios preocupantes. 10 Mas vamos relativizar o pânico. No Brasil, por exemplo, nos dois últimos anos, a circulação dos diários cresceu. Em 2007, enquanto a expansão mundial não passou de 2,5%, aqui foi de 11,8%.

Desconfio muito das antecipações feitas por 15 um mundo que não conseguiu prever nem a crise econômica atual. Além do mais, nunca uma nova tecnologia de comunicação eliminou a anterior. Com o advento da escrita – para citar a primeira dessas transformações – acreditava-se que, por desuso, a 20 memória iria desaparecer. Dispondo de um suporte mecânico para registrar suas experiências, o homem não usaria mais a cabeça. Para que decorar, se era possível guardar tudo em forma de letrinhas? (a última especulação no gênero é a de que o Google vai tornar 25 inúteis arquivos e bibliotecas).

Antes se dizia que a “civilização visual” (a TV) iria abolir a “civilização verbal”. Uma imagem vale mais que mil palavras, repetia-se, esquecendo-se de que só se diz isso com palavras. Agora se afirma, veja a ironia, 30 que a Internet veio salvar a escrita que a TV estava matando. De fato, nunca se escreveu tanto quanto hoje, pelo menos em *e-mails*. A onipresença desse universo *on-line* passou então a funcionar como uma espécie de pá de cal sobre o jornal. Só que a Internet ainda precisa 35 da confirmação e do endosso do “impresso”, de seu prestígio e credibilidade. Os blogueiros sérios que me perdoem, mas a rede não é confiável (ainda bem, para Veríssimo e Jabor, pelo que costumam atribuir a eles ali). Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. 40 Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais.

Por tudo isso, é provável que, em vez de extermínio, haja convergência e convivência de mídias, como já está ocorrendo. Muitos dos *blogs* e *sites* mais 45 influentes estão hospedados em jornais e revistas.

VENTURA, Zuenir. **O Globo** – 14 fev. 2009. (com adaptações)

1

O início do 1º parágrafo (l. 1 a 4) deixa claro que a moda de que fala o cronista é um tema

- (A) inédito. (B) inusitado.
(C) recorrente. (D) contraditório.
(E) irreverente.

2

Pelas previsões citadas no 2º parágrafo do texto, estaria reservado à memória, aos arquivos e às bibliotecas um destino comum: tornarem-se

- (A) relevantes. (B) obsoletos.
(C) inatingíveis. (D) vulneráveis.
(E) apócrifos.

3

"Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais." (l. 39-41)

Da passagem acima, depreende-se que

- (A) são verdadeiras apenas as notícias publicadas nos jornais.
(B) jornais e Internet competem entre si pelo furo jornalístico.
(C) não foi questionada a veracidade da notícia divulgada no *site*.
(D) os jornais sérios teriam confirmado a notícia antes de publicá-la.
(E) boatos sobre pessoas famosas só encontram guarida na Internet.

4

Considere as afirmações.

- I – Para o cronista é impossível a coexistência de duas tecnologias da comunicação.
II – Dificuldades financeiras e onipresença do universo *on-line* constituem ameaças à vida dos jornais.
III – Falta à Internet a credibilidade e a confiabilidade do jornal impresso.

É(São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II.
(C) III. (D) I e II.
(E) II e III.

5

De acordo com o texto, a Internet seria duplamente responsável:

- (A) pelo renascimento da “civilização visual” e pelo desaparecimento da memória.
(B) pelo desaparecimento da memória e pelo resgate da “civilização verbal”.
(C) pelo resgate da memória e pela morte da “civilização visual”.
(D) pelo resgate da “civilização visual” e pela salvação do jornal.
(E) pelo resgate da “civilização verbal” e pela extinção do jornal.



6

Muitas vezes _____ experiências inovadoras.
Dificuldades jamais _____ o avanço tecnológico.

Preenchem corretamente as lacunas as formas verbais

- (A) bloqueiam-se e detiveram.
- (B) bloqueia-se e detiveram.
- (C) bloquea-se e deterão.
- (D) bloqueam-se e detêm.
- (E) bloqueam-se e deteve.

7

Foram inúmeros os problemas _____ nos defrontamos
e inúmeras as experiências _____ passamos.

De acordo com a norma culta da língua, completam a frase, respectivamente,

- (A) que e em que. (B) que e de que.
- (C) de que e por que. (D) com que e por que.
- (E) com que e em que.

8

Coloque **C** ou **I** nos parênteses, conforme esteja correta ou incorreta a concordância nominal.

- () É necessário a devida cautela com certas previsões.
- () As informações vêm acompanhadas do endosso e confirmação exigidos.
- () Conseguimos na *internet* bastante dados sobre o autor.

Assinale a sequência correta.

- (A) I – C – C (B) I – C – I
- (C) I – I – C (D) C – I – I
- (E) C – C – I

9

Há três substantivos em

- (A) "... com sérias dificuldades financeiras." (l. 8)
- (B) "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual." (l. 15-16)
- (C) "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas)." (l. 24-25)
- (D) "... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso'," (l. 34-35)
- (E) "Muitos dos *blogs* e *sites* mais influentes..." (l. 44-45)

10

Só **NÃO** deve receber acento grave o **a(s)** da opção

- (A) Devido **as** notícias de que o jornalismo estaria terminando, houve preocupação.
- (B) **A** medida que o tempo passa, vemos que muitas previsões estavam erradas.
- (C) Refere-se **a** informações retiradas da Internet.
- (D) O mundo fica sempre **a** espera de novas tecnologias.
- (E) **As** vezes, há previsões meramente especulativas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Sobre os instrumentos de planejamento e orçamento, analise as afirmações a seguir, na ótica da legislação pertinente.

- I – No início de um novo mandato, o novo plano plurianual terá vigência a partir do primeiro ano de gestão do chefe do Poder Executivo.
- II – A lei de diretrizes orçamentárias definirá, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública para as despesas totais, conforme regulamentação a ser estabelecida em lei complementar.
- III – Compete ao Poder Executivo a iniciativa e a promulgação de leis para o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) II, apenas. (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas. (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

12

Acerca do orçamento público e dos princípios orçamentários, tem-se que o(a)

- (A) orçamento público deve constituir uma única peça, indicando as receitas e os programas de trabalho a serem desenvolvidos pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, segundo o princípio da exclusividade.
- (B) orçamento público é uma lei de iniciativa do Poder Legislativo que fixa as despesas e estima as receitas para o exercício seguinte.
- (C) princípio do equilíbrio estabelece que o montante da despesa não deve ultrapassar a receita prevista para o período.
- (D) modelo orçamentário adotado no Brasil é do tipo misto, com execução impositiva.
- (E) prorrogação da lei orçamentária do ano vigente é permitida, desde que a lei do orçamento para o exercício seguinte não seja aprovada pelo Poder Legislativo.

13

Os ingressos provenientes da realização de recursos financeiros, oriundos da constituição de dívidas ou da conversão em espécie de bens e os gastos com o pagamento do salário dos servidores públicos, classificam-se, respectivamente, como

- (A) receitas de capital e despesas correntes.
- (B) receitas patrimoniais e despesas de capital.
- (C) receitas extraorçamentárias e despesas orçamentárias.
- (D) operações de crédito e despesas com inversão financeira.
- (E) despesas derivadas e gastos extraorçamentários.



14

Considere o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, para analisar a situação hipotética apresentada a seguir.

A Receita Corrente Líquida de um determinado estado da federação atingiu, no exercício de 2009, o montante de R\$ 1.200.000,00. Sendo assim, os limites máximos de gastos com pessoal dos Poderes Executivo, Judiciário, Legislativo, incluindo o Tribunal de Contas, e do Ministério Público Estadual, em reais, respectivamente, são

- (A) 600.000,00; 15.000,00; 25.000,00; 20.000,00.
- (B) 588.000,00; 72.000,00; 36.000,00; 24.000,00.
- (C) 548.000,00; 36.000,00; 72.000,00; 64.000,00.
- (D) 490.800,00; 30.000,00; 72.000,00; 7.200,00.
- (E) 490.000,00; 72.000,00; 30.000,00; 8.000,00.

15

NÃO constitui objetivo da Lei de Responsabilidade Fiscal a(o)

- (A) obediência a limites e condições no que tange à geração de despesas e à renúncia de receitas.
- (B) prevenção de riscos e a correção de desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas.
- (C) adoção de ações planejadas e transparentes na gestão pública.
- (D) cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas.
- (E) estabelecimento de crimes penais para as infrações aos seus dispositivos.

16

De acordo com a classificação orçamentária das despesas públicas, o critério de classificação programática é aquele por meio do qual os gastos públicos são segregados em

- (A) funções e subfunções.
- (B) funções, programas, subprogramas, projetos/atividades e subprojetos/subatividades.
- (C) unidades orçamentárias e administrativas.
- (D) orçamentários e extraorçamentários.
- (E) programas, projetos, atividades e operações especiais.

17

Com base na Resolução CFC nº 750/93, o princípio que se refere, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independente das causas que as originaram é denominado Princípio da(o)

- (A) entidade.
- (B) prudência.
- (C) continuidade.
- (D) oportunidade.
- (E) custo histórico.

18

A Empresa Compratudo S/A realizou uma operação de venda de mercadorias com recebimento à vista, no valor de R\$ 1.000,00. Sabe-se que tal operação gerou um registro contábil de débito à conta Caixa e Bancos e crédito à conta Vendas Brutas.

Dessa forma, o tipo de fato contábil e a conta de crédito envolvida na operação, à luz da contabilidade geral, são, respectivamente,

- (A) misto e resultado.
- (B) modificativo e resultado.
- (C) diminutivo e patrimonial.
- (D) orçamentário e resultado.
- (E) permutativo e patrimonial.

19

De acordo com o disposto na legislação vigente, a previsão da receita e a fixação das despesas, bem como as alterações decorrentes dos créditos adicionais, são registradas, contabilmente, no sistema

- (A) extraorçamentário.
- (B) orçamentário.
- (C) patrimonial.
- (D) financeiro.
- (E) de caixa.

20

Analise os dados a seguir.

Após o levantamento do Balanço Patrimonial, o estado Rio Alto apresentou os seguintes valores contábeis:

• Passivo Real a Descoberto	R\$	500,00
• Passivo Real	R\$	23.500,00
• Passivo Financeiro	R\$	5.600,00
• Passivo Compensado	R\$	4.300,00

Sabendo-se que esse mesmo balanço demonstrou um *superavit* financeiro de R\$ 500,00, com base na Lei nº 4.320/64, o Ativo Real Líquido demonstrado apresenta o valor, em reais, de

- (A) 23.500,00
- (B) 23.000,00
- (C) 16.900,00
- (D) 6.100,00
- (E) 0 (zero)

21

Acerca do Plano de Contas adotado na Administração Pública Federal, analise as afirmativas a seguir.

- I – O Ativo é um grupo identificado pelo dígito 5.
- II – A conta ativo compensado é um sub-grupo.
- III – As classes representam o 1º nível e são compostas em número de 6, sendo as receitas identificadas pelo dígito 4.
- IV – O passivo é uma classe identificada pelo dígito 2.

Estão corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.



22

Suponha que, no exercício de 2008, o estado teria apresentado as seguintes contas no balanço financeiro:

Contas	R\$
Receitas correntes arrecadadas	180.000,00
Receitas de capital arrecadadas	80.000,00
Despesas correntes realizadas	150.000,00
Despesas de capital realizadas	65.000,00
Restos a pagar inscritos	70.000,00
Restos a pagar pagos	60.000,00
Saldo do exercício anterior	15.000,00

Com base nos dados apresentados, na forma da Lei nº 4.320/64, conclui-se que houve

- (A) despesa extraorçamentária totalizada em R\$ 70.000,00.
- (B) receita extraorçamentária totalizada em R\$ 60.000,00.
- (C) *superavit* na execução orçamentária de R\$ 45.000,00.
- (D) *deficit* na execução orçamentária de R\$ 55.000,00.
- (E) economia orçamentária de R\$ 15.000,00.

23

Sob a ótica da Constituição da República e da Lei nº 4.320/64, no que tange aos sistemas de controle interno e externo da administração pública federal, considere as afirmações a seguir.

- I – O controle externo das contas públicas é exercido pelo Poder Judiciário, com o auxílio do Tribunal de Contas.
- II – Comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e das entidades da administração pública federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado, compete ao sistema de controle interno.
- III – Compete ao Tribunal de Contas apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, assim como os de concessão de aposentadoria, reforma e pensão dos servidores em cargo de provimento efetivo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

24

Na hipótese de o Presidente da República não apresentar ao Congresso Nacional, no prazo regulamentar, as contas relativas ao exercício anterior, dispõe a Constituição da República que o processo de tomada de contas será realizado pelo(a)

- (A) Supremo Tribunal Federal.
- (B) Senado Federal.
- (C) Tribunal de Contas da União.
- (D) Câmara dos Deputados.
- (E) Controladoria Geral da União.

25

Acerca das técnicas de controle e de auditoria do setor público, em especial do setor público federal, no Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I – A transparência, a equidade, o *accountability* e o *compliance* não constituem pressupostos para caracterização das boas práticas de governança no setor público.
- II – A definição “*Controle Interno é um processo. Controles não representam um fim, mas meios para se atingir um determinado fim*” designa um dos quatro conceitos-chave apresentados pelo COSO.
- III – A “*Declaração de Lima sobre Preceitos de Auditoria*” fornece as bases filosóficas e conceituais dos trabalhos desenvolvidos pela Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras – Intosai, da qual o TCU faz parte como membro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

26

De acordo com a IN SFC/MF nº 001/2001, o procedimento que tem por objetivo emitir opinião com vistas a certificar a regularidade das contas, verificar a execução de contratos, acordos, convênios ou ajustes, a probidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União ou a ela confiados, classifica-se como auditoria do tipo

- (A) contábil.
- (B) avaliação da gestão.
- (C) acompanhamento da gestão.
- (D) operacional.
- (E) especial.

27

Sobre as técnicas de auditoria, na ótica das normas do Conselho Federal de Contabilidade, analise as afirmações a seguir.

- I – O planejamento de auditoria pressupõe adequado nível de conhecimento sobre o ramo de atividade, negócios e práticas operacionais da entidade.
- II – Uma vez estabelecidos, os programas de trabalho do auditor são imutáveis, a menos que a administração da entidade concorde com sua revisão e atualização.
- III – O auditor, ao aplicar os testes substantivos, deve objetivar a obtenção de evidências quanto à existência, à efetividade e à continuidade dos controles internos.
- IV – Ao determinar a extensão de um teste de auditoria ou método de seleção de itens a serem testados, o auditor pode empregar técnicas de amostragem não estatísticas.

Está correto o que se afirma **APENAS** em

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



28

Considerando os indicadores de desempenho, no âmbito da auditoria governamental, relacione as colunas.

- | | |
|-------------------|--|
| I – economicidade | P – consiste na relação entre os objetivos e metas realizadas considerando os resultados pretendidos. |
| II – eficiência | |
| III – eficácia | |
| IV – equidade | |
| V – efetividade | Q – corresponde à relação entre os resultados alcançados, o tempo despendido e os recursos utilizados. |
| | R – compreende o grau de atendimento e satisfação das demandas da sociedade. |

As associações corretas são:

- (A) I – P; III – Q; IV – R.
- (B) II – P; IV – Q; I – R.
- (C) III – P; II – Q; V – R.
- (D) IV – P; V – Q; II – R.
- (E) V – P; I – Q; III – R.

29

Quando um auditor, por meio de uma listagem de fornecedores a pagar, confere a exatidão dos valores pagos, com as respectivas autorizações dadas em atas de reuniões de diretoria ou de assembleias de acionistas, conclui-se que ele aplicou os seguintes procedimentos de auditoria:

- (A) cálculo e observação.
- (B) inspeção e investigação.
- (C) investigação e confirmação.
- (D) revisão analítica e inspeção.
- (E) confirmação e revisão analítica.

30

Sobre as normas de auditoria utilizadas no âmbito do Poder Executivo Federal, previstas na IN SFC/MF nº 01/2001, analise as afirmativas a seguir.

- I – São formas de auditoria aplicáveis ao setor público: a simplificada, a operacional e a centralizada.
- II – O tipo de auditoria executada por servidor lotado em unidade regional do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal é um exemplo de auditoria direta compartilhada.
- III – Cabe ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal realizar auditorias nos processos de tomada de contas especial.
- IV – A finalidade básica da auditoria é comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.